FORMAÇÃO CONTINUADA E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DO PEI À CONSTRUÇÃO DE CADERNOS PEDAGÓGICOS INDIVIDUALIZADOS

Jussara do Carmo Badelli

Área Temática: Inclusão, Diversidade e Direitos Humanos

INTRODUÇÃO: O PEI e o DUA vêm sendo apropriados por redes municipais como instrumentos de tradução da educação inclusiva em decisões de planejamento, especialmente num momento em que o PEI passa a ser exigência nacional, o que reforça a urgência de formação continuada específica para sua elaboração. **OBJETIVO:** Relatar desdobramentos de um processo de formação continuada oferecido a profissionais da Educação Especial de uma rede municipal de ensino, examinando sua tradução em cadernos pedagógicos individualizados. **METODOLOGIA:** Relato de experiência qualitativo, construído a partir de encontros formativos sobre educação inclusiva, elaboração do PEI e flexibilização de atividades, cujos conhecimentos subsidiaram a produção de cadernos pedagógicos alinhados aos descritores curriculares da rede. **RESULTADOS:** Antes da formação, predominavam respostas genéricas ao diagnóstico; após os encontros formativos, observou-se ampliação da individualização do planejamento, com cadernos pedagógicos específicos em Língua Portuguesa, Matemática, ou ambos, conforme a necessidade de cada estudante. Ilustra essa mudança o caso de uma estudante do 5º ano com Transtorno do Espectro Autista cuja flexibilização, em Matemática, manteve os conteúdos previstos para a série, reorganizando apenas as estratégias de ensino, e não o objeto de conhecimento em si. **CONCLUSÕES:** A formação estruturada em torno do PEI desloca a prática pedagógica de respostas genéricas à deficiência para leituras singulares de cada estudante, contribuindo para uma educação inclusiva mais acessível e alinhada às exigências normativas recentes.

Palavras-chave: Acessibilidade. Flexibilização curricular. Planejamento docente.